

O PRODUTO DE MODA COMO INCENTIVADOR E POTENCIALIZADOR DA EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA NA NATUREZA

The fashion product as an incentive and enhancer of the child's experience in nature

Silva, Letícia Ingrid Alves; Graduada; Universidade Estadual de Londrina,
leticia.alves.silva@uel.br¹

Menegucci, Franciele; Dra; Universidade Estadual de Londrina,
franmenegucci@uel.br²

Resumo: Esse artigo apresenta uma pesquisa desenvolvida num trabalho de conclusão de curso onde buscou-se utilizar o design de moda para aproximar a criança urbana da natureza. Como metodologia de pesquisa, foi utilizada a técnica de *cross fertilization*, para melhor compreensão sobre como a área da Pedagogia busca resolver o problema do afastamento entre criança e natureza e, assim, ocorrer uma associação de conhecimento entre áreas para auxiliar no processo de desenvolvimento de produtos de moda.

Palavras chave: Moda infantil; Cross Fertilization; Criança e Natureza; Waldorf.

Abstract: This article presents a research developed in an undergraduate thesis which sought to use fashion design to bring urban children closer to nature. As a research methodology, the cross fertilization technique was used, for better understanding of how the Pedagogy area seeks to solve the problem of distance between child and nature and, thus, associate knowledge between areas to assist in fashion product development process.

Keywords: Children's Fashion; Cross Fertilization; Kids and Nature; Waldorf.

¹ Graduada em Design de Moda pela Universidade Estadual de Londrina

² Doutora em Design pelo Programa de Pós-graduação em Design da UNESP (Bauru) e docente efetiva do curso de graduação em Design de Moda da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Tem experiência em ensino e pesquisa na área de Design de Moda, nos temas: pesquisa e desenvolvimento de produto, abordagens experienciais de ensino do design, design de materiais têxteis, superfícies têxteis.

Introdução


A sociedade contemporânea está concentrada predominantemente em contexto urbano. Com esse crescimento urbano, ocorre também um grande avanço da tecnologia. De acordo com o levantamento da plataforma digital We Are Social (2020) juntamente com Hootsuite, o usuário médio agora passa 6 horas e 43 minutos online todos os dias, o que equivale a mais de 100 dias por ano conectados. Com a pandemia do coronavírus, esse cenário se agravou, afetando adultos e crianças.

Em razão do estilo de vida, da violência e das novas dinâmicas familiares contemporâneas boa parte das crianças urbanas pouco acesso a áreas verdes e elementos da natureza e, na maioria das vezes, nem são estimulados a criar essa conexão com a natureza. Até elementos simples como brinquedos e roupas disponíveis no mercado seguem uma estética deslocada do mundo natural e, em muitos casos, não são projetados para atender as necessidades ergonômicas, não permitindo sua livre movimentação no brincar e explorar. Neste sentido, essa pesquisa se orienta pela seguinte questão: como o design de moda pode contribuir para a inserção da criança urbana na natureza?

Para desenvolvimento da investigação e solução do problema apresentado, foi utilizada a técnica de pesquisa em design, denominada *cross fertilization*. Segundo Souza e Conti (2016, p.5253), o termo é adotado para ‘indicar um fenômeno de interdisciplinaridade ou relação de contiguidade entre as diferentes áreas do conhecimento humano’, ou seja, é um transporte de conhecimento entre setores, sendo, neste trabalho, entre a moda e a pedagogia. Nesse caso, foi abordada a pedagogia Waldorf, que apresenta para a educação soluções de aprendizagem por meio da relação com a natureza, demonstrando similaridade com o que se propõe neste trabalho. Desta forma, a técnica auxiliará o desenvolvimento de produtos de moda que contribuem com a reconexão entre criança e natureza.

Pedagogia Waldorf

A pedagogia Waldorf foi criada pelo filósofo, cientista, artista austríaco e fundador da Antroposofia, Rudolf Steiner, em 1919, na Alemanha. Ela desenvolve-se em um contexto pós-guerra



na Europa onde a sociedade se encontrava devastada pelas consequências da Primeira Guerra Mundial.


Para conhecer a pedagogia Waldorf é necessário compreender o conceito de Antroposofia, visto que é onde a pedagogia vai se apoiar. Segundo o Instituto Rudolf Steiner (2021), a Antroposofia ‘é uma ciência espiritual moderna e prática [...] que propõe uma forma livre e responsável de pensar, de perceber a realidade e de atuar, observando e respeitando o ser humano e a realidade na qual está inserido’. Essa ciência espiritual entende o ser humano como um ser constituído de alma, corpo e espírito, por isso, na educação deve-se ter um desenvolvimento integral.

É importante frisar dois pontos sobre a aplicação da pedagogia Waldorf: o destaque que a arte recebe e o constante contato dos alunos com a natureza e o brincar ao ar livre.

[...] as artes, os trabalhos manuais e artesanais ocupam na pedagogia Waldorf um lugar de destaque. Não se trata de formar artistas ou artesãos, mas sim de proporcionar aos jovens o contato com vários materiais e inúmeras atividades básicas da humanidade (fiar, tecer, forjar, modelar, esculpir, pintar, etc.). Mas há ainda outro aspecto: o jovem que passou por essas experiências tem respeito ao trabalho manual. Sua sensibilidade pelas qualidades de um objeto ou de uma atividade será aprofundada, sem falar dos conhecimentos gerais adquiridos. (LANZ, 1979, p.88)

Assim, a arte se torna indispensável em todo o processo de aprendizagem. Em uma escola Waldorf, os alunos fazem seus próprios livros didáticos, apresentam uma peça teatral no fim do ano letivo, recebem aulas de jardinagem, têm aulas de escultura, tricô e são incentivadas a fazerem seus próprios brinquedos. Assim, elas aprendem ativamente, interagindo e vivenciando o conteúdo.

Uma pesquisa realizada por Oliveira (2016), mostra a realidade de uma escola Waldorf localizada na cidade de Curitiba-PR. Ela aponta elementos e fenômenos intencionais observados diariamente no ambiente escolar. Entre eles, destaca-se uma característica muito significativa em relação aos materiais utilizados nas construções e nos objetos que é a conservação de suas propriedades de origem. Pode-se citar como exemplo as edificações feitas com madeiras e tijolos a vista, brinquedos e acessórios escolares de madeira ou metal e bonecas feitas de algodão cru (OLIVEIRA, 2016).



Tendo a Antroposofia como fundamento da pedagogia Waldorf, é possível concluir a importância que se dá à natureza na formação do ser humano. Nas obras de Rudolf Steiner, é identificado uma ênfase na integração entre Homem e Natureza. De acordo com Oliveira (2016, p.35), a visão de Steiner ‘seria por meio do entendimento de que o Homem é parte da Natureza que a criança desenvolveria um sentimento sadio em relação ao mundo (fundamento primordial que ela formule posteriormente seus conceitos morais)’.


Por fim, além dos inúmeros benefícios que é criar e educar o ser humano em contato com a natureza, o cotidiano escolar na escola Waldorf incentiva esse contato por acreditar que isso faz parte da formação integral do ser humano.

Desenvolvimento Projetual

Segundo Pereira (2013, p.13), uma das vertentes do mercado de moda infantil é a do ‘vestuário com possibilidades de aprendizagem, que propõe a utilização da vestimenta como instrumento de ensino, o que contribui para a formação e para o desenvolvimento das crianças pelo ato de vestir-se e pela interação que essa ação possibilita’. Esse processo de aprendizagem explora os elementos da roupa de uma forma lúdica para transmitir a mensagem desejada, e se aproxima da pedagogia Waldorf por ter esse caráter de aprendizado ativo da criança e sua imersão e interação com o conteúdo ensinado.

Investigando como esta linha pedagógica busca reconectar a criança com a natureza em seus processos de ensino, buscou-se fazer associações com elementos do vestuário. Em uma escola Waldorf, pode-se destacar como uma importante característica os materiais utilizados no ambiente escolar, que buscam conservar suas propriedades de origem e serem mais naturais possíveis. Desta forma, na moda pode-se dar preferência a tecidos de origem natural, como algodão e linho.

Como as crianças, na pedagogia Waldorf, são demasiadamente expostas a atividades manuais, existe uma oportunidade de aprendizagem no processo de tingimento natural, onde poderão aprender o processo de coloração de tecido criando tintas com elementos que se encontram na natureza, como



folhas com alta pigmentação e terra. Isso pode acontecer através do tingimento integral de uma peça ou no processo de fabricação de tintas naturais para pintá-la.

Além disso, a criança pode adquirir um aprendizado ativo através de peças que a convidam para explorar o ambiente ao redor. As estampas podem propor alguma atividade específica na natureza ou instigar o usuário a descobrir elementos e brincadeiras novas no meio natural onde ele está inserido. Aviamentos, bolsos e texturas lúdicos podem fomentar sua experiência sensorial e potencializar esses momentos.

Assim, é possível que o produto de moda seja desenvolvido visando não apenas o conforto ergonômico, com modelagens adequadas para que as atividades ao ar livre sejam praticadas, mas também estimulando e encorajando o usuário através de um produto lúdico que interage com elementos da natureza e fazem parte da brincadeira. A participação da criança se torna ativa e ela se envolve integralmente no aprendizado que está adquirindo, já que a experiência é atrativa e prazerosa.

Aplicação

Para a delimitação projetual, com base na pesquisa bibliográfica e no uso da técnica *cross fertilization*, foi utilizado o conjunto de ferramentas de design de Sanches (2016). Destaca-se o uso da ferramenta *Fluxograma de Requisitos Ativo* para uma melhor definição de requisitos importantes do projeto, desde questões ergonômicas quanto estéticas (Figura 1).

Desenvolveu-se uma coleção de dez looks para crianças entre 4 e 8 anos, sendo 4 prototipados em escala real (Figura 2). Neles, é possível observar a aplicação de alguns princípios da pedagogia Waldorf, como por exemplo, a proposta de fazer com que a criança interaja, toque e construa o que ela está aprendendo que, neste projeto, é o de explorar a natureza. Além da proposta do uso de materiais naturais e que seguem uma paleta de cores comum em espaços verdes.


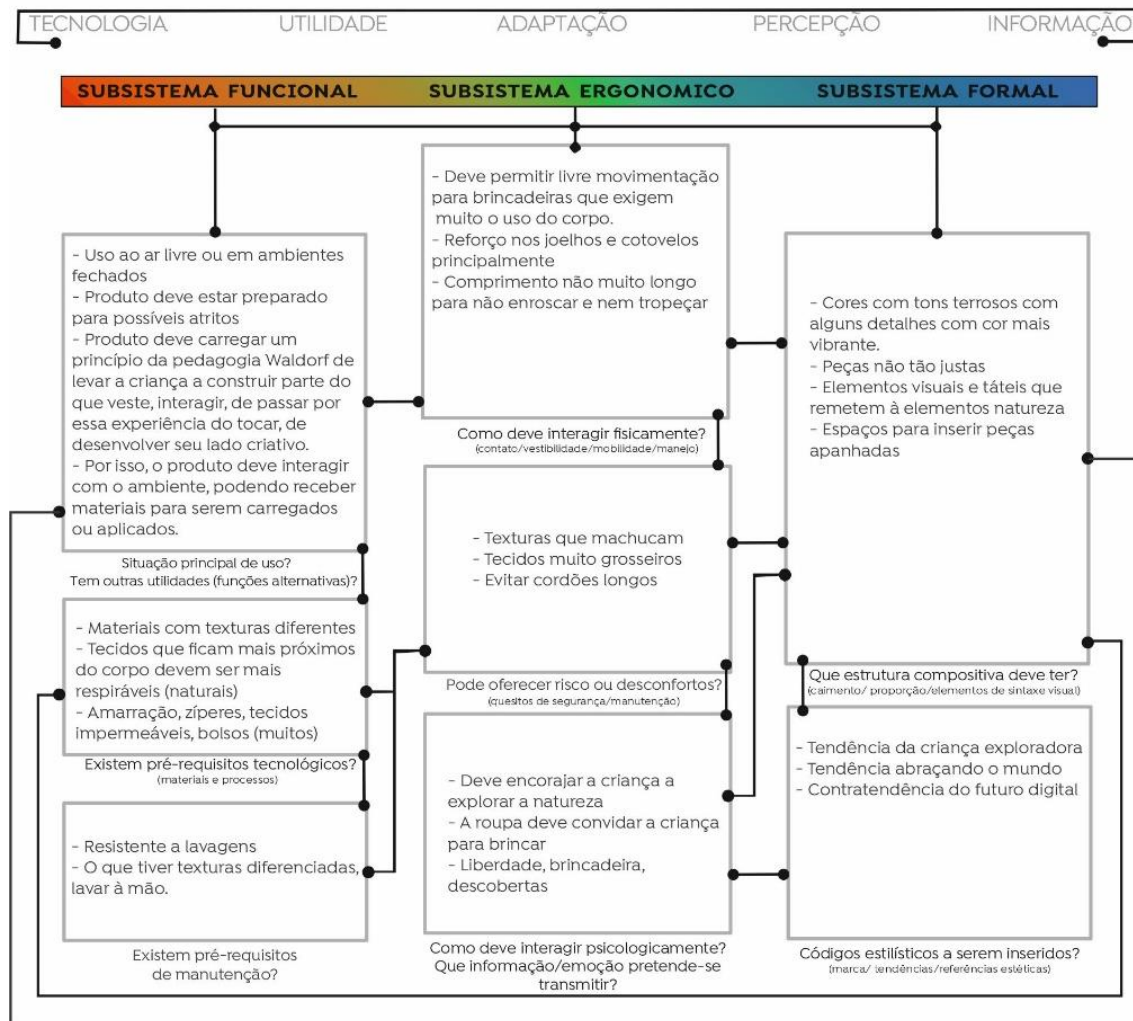


Figura 1: Fluxograma de Requisitos Ativo.



Fonte: Sanches (2016) adaptado pela autora.

A coleção busca trazer a criança para fora do espaço fechado, incentivar a brincadeira e o explorar na natureza através de peças lúdicas e que funcionam como brinquedo. Cada composição de moda tem como temática um elemento da natureza, como galhos e sementes, e propõe formas diferentes de interagir com esses elementos. As micro estampas desenvolvidas possuem o objetivo de instigar o usuário a continuar buscando o elemento, não apenas no produto, mas no mundo natural. Assim, cada peça, funciona como um brinquedo que convida e incentiva a criança a explorar e sentir aquilo que a cerca. Desta forma, a experiência é potencializada e é criada uma conexão especial e lúdica.

Figura 2: Protótipos da coleção.



Fonte: da autora (2022)

Considerações Finais

Com os resultados obtidos neste trabalho, é possível notar que o Design pode contribuir juntamente com outras áreas, como a Pedagogia, para que a falta de contato entre a criança e a natureza seja cada vez menor, através de produtos que também atendam as necessidades práticas, estéticas e simbólicas do público. A técnica *cross fertilization* utilizada, colaborou para o desenvolvimento dos produtos, através da observação e associação de características comuns em uma educação Waldorf e elementos do vestuário.

Em uma observação preliminar, os produtos confeccionados tiveram um efeito significativo no usuário. As crianças se sentiram encorajadas e motivadas a explorar o ambiente e a interagir com os produtos que vestiam, aprendendo ativamente.

Referências

INSTITUTO RUDOLF STEINER (Brasil) (org.). **Antroposofia**. Disponível em: <http://institutorudolfsteiner.org.br/antroposofia/>. Acesso em: 19 set. 2021.

KEMP, Simon. **Digital 2020: 3.8 billion people use social media**. 2020. Disponível em: <https://wearesocial.com/digital-2020>. Acesso em: 15 ago. 2021

LANZ, Rudolf. **A pedagogia Waldorf**: caminho para um ensino mais humano. São Paulo: Summus, 1979.

OLIVEIRA, Francine Marcondes Castro. **A Relação entre Homem e Natureza na Pedagogia Waldorf**. 2006. 183 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

PEREIRA, Livia Marsari ; ANDRADE, Raquel Rabelo. **Vestuário infantil com conceitos de aprendizagem**: o design como condutor projetual. *Projética*, Londrina, v.4, n.1, p. 101-120, Jan/Jun. 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/viewFile/14647/13422>. Acesso em: 21 set. 2021

SANCHES, Maria Celeste de Fátima. **O projeto do intangível na formação de designers de moda**: *repensando as estratégias metodológicas para sintaxe da forma na prática projetual*. 2016. 268 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

SOUZA, Patrícia de Mello; CONTI, Giovanni Maria; "CROSS FERTILIZATION: UM DIRECIONAMENTO PARA A INOVAÇÃO", p. 5351-5361. In: **Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]**. São Paulo: Blucher, 2016.